



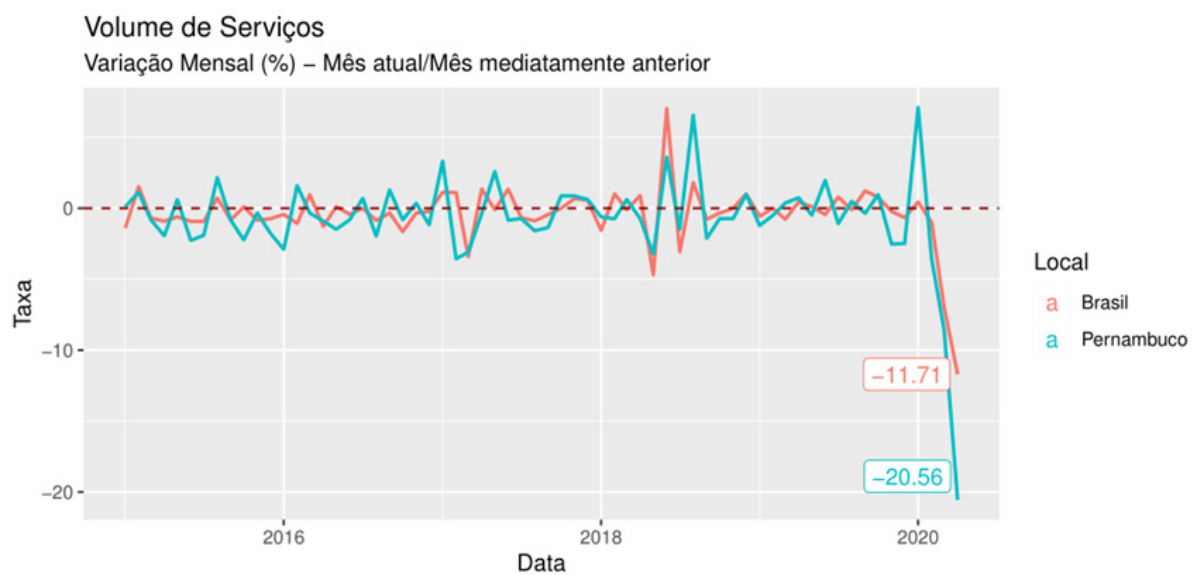
# Análise Mensal-PMS Abril | 2020

## Setor de Serviços pernambucano recua em abril

Segundo o IBGE, através da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), o volume de serviços pernambucano mostrou variação negativa no indicador mês, mês atual em relação ao mês anterior, caindo 20,56% em abril. O valor é superior ao resultado nacional que mostrou queda de 11,71%, superou o desempenho do mês anterior (-8,6%), além de ser o maior valor para os meses de abril desde 2011, quando iniciou a série histórica da pesquisa de serviços.

A queda não surpreende, pois, abril foi o primeiro mês que conseguiu captar a paralisação do setor produtivo de maneira total, visto que as medidas de isolamento social e os decretos com a proibição do funcionamento do comércio não essencial atuaram nos 30 dias do mês. Desta forma, já se esperava uma queda bem mais intensa que o mês de março. Além disso, outros indicadores já mostravam desempenho negativo nos dois meses anteriores, como o volume de vendas do comércio, o endividamento das famílias, piora no mercado de trabalho e desempenho fraco da indústria. O resultado reflete o cenário de piora na confiança dos faz famílias e dos empresários em relação ao consumo e aos investimentos, onde grande parte dos agentes permanecem com elevada prudência devido a conjuntura extremamente adversa.

Gráfico 1



Fonte: PMS. Elaboração Instituto Fecomércio-PE.

Com os significativos recuos das vendas do Varejo no Estado, além de um setor industrial apresentando queda na produção e elevada capacidade ociosa, é provável que a deterioração do desempenho do setor de serviços seja ainda mais intensa no segundo trimestre de 2020. Os resultados negativos verificados no primeiro quarto mês do ano confirma a perspectiva econômica crítica projetada para o desempenho de praticamente todos os setores, inclusive o de serviços, nos próximos meses.

Vale destacar também que ainda não se verificou resposta do setor produtivo as políticas adotadas pelas esferas governamentais em relação a redução dos impactos negativos da covid19. O crédito disponibilizado ainda não se mostrou capaz de reverter o cenário negativo da atualidade, visto que a maioria dos empresários que solicitou o recurso teve o pedido negado. Além disso, outras medidas de igual objetivo, também não tiveram forças para tornar o horizonte empresarial menos negativo, como as ações em relação a burocracia e tributação. A única medida que teve um nível de adesão significativo e serviu para reduzir o peso das despesas, foram as voltadas a questão do emprego, com o governo assumindo parte dos custos salariais das pessoas que tiveram suspensão do contrato e redução de carga horária.

Já o indicador mensal, mês atual em relação ao mesmo mês do ano anterior, inicia uma sequência de recuos consecutivos, com queda de 27,2% em abril, mostrando aceleração dos prejuízos ante os -5,4% de março, criando um período de piora diante do quadro já crítico em que passa o setor nos últimos anos, onde o desempenho oscila entre período de recuperação e deterioração.

Em relação aos tipos de serviços, o destaque negativo mais uma vez se encontra no desempenho dos “Serviços prestados às famílias”, duramente afetado pelo quadro de consumo lento e em nível extremamente baixo, devido ao endividamento elevado, desemprego em crescimento e confiança ligada ao consumo cada vez menor. A variação para este tipo de serviço foi de -74,9% em abril, valor que pode ser ainda maior no mês seguinte devido a piora nestas variáveis citadas inicialmente. O segundo maior recuo ficou os “Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correios” devido a paralisação dos setores produtivos como o comércio e a indústria, menor dinamismo em termos de exportação e importação, além de uma queda em relação a demanda pelos transportes das famílias. Este último refletiu quedas imensas no setor de viagens aéreas com alto percentual de cancelamento de voos.

Os “Serviços profissionais, administrativos e complementares”, que possui como principais demandantes os demais setores, como Indústria e Comércio, apresentaram queda de 15,7%. Refletindo assim uma piora nas expectativas do empresariado destes setores, demandando um volume bem menor dos investimentos ligados aos serviços. É importante destacar que esse tipo de serviço engloba os técnico-especializados, que são mais caros por apresentar uma produtividade maior, além disso alguns tipos podem ser feitos de maneira remota, o que explica um recuo em menor proporção que os dois primeiros.

A queda menos intensa foi verificada nos “Serviços de informação e comunicação”, visto que este tipo de serviço apresentou uma resistência maior em relação a cortes, pois atualmente grande parte das empresas precisam criar um canal de comunicação com seus parceiros, criando assim uma necessidade maior e evitando cortes mais intensos. Outro ponto é que este serviço também vem sendo usado de maneira mais forte pelo setor público, visando uma comunicação mais eficiente em relação as ações adotadas para a luta contra a covid19 no estado de Pernambuco.

Por fim, o setor de turismo em Pernambuco continua sendo fortemente castigado. As atividades turísticas caíram 61,7% no indicador mês, o que reflete uma continuidade da demanda retraída para o turismo no Estado dos consumidores nacionais e internacionais, principalmente porque o estado apresenta altos números de infectados e acaba incentivando ainda mais os processos de cancelamento. No comparativo mensal o setor mostrou variação negativa de 74,9%, resultado mais deteriorado que o nacional (-67,9%). O turismo vem sendo uma das atividades que mais sofrem com o cenário de pandemia, o que se cria uma paralisação em praticamente toda a cadeia produtiva. Atualmente o volume das atividades turística acumulam -6,5% em 12 meses e -25,01% no ano.

### EXPEDIENTE FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Bernardo Peixoto  
Economista: Rafael Ramos  
Designer Gráfico: Nilo Monteiro

---

### EXPEDIENTE CEPLAN-PE

Osmil Galindo | Economista  
Ademilson Saraiva | Economista  
Roberto Alves | Estatístico  
Jorge Jatobá | Economista  
Tania Bacelar | Economista

Avenida Visconde de Suassuna, nº265,  
Santo Amaro, Recife-PE | CEP 50050-540  
Tel.: (81) 3231-5393 / 3231-6175  
[www.fecomercio-pe.com.br](http://www.fecomercio-pe.com.br)

